



## Comunicado ao Mercado

**Curitiba, 21 de julho de 2009** – A América Latina Logística S.A. – ALL (Bovespa: ALLL11)<sup>1</sup>, a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia a prévia de volume e EBITDA não-auditados para o segundo trimestre de 2009 e primeiro semestre de 2009 (2T09 e 1S09). Tais resultados estão sujeitos à revisão dos auditores.

Tabela 1 (R\$ Milhão)	ALL Brasil			ALL Argentina			TOTAL		
	2T09	2T08	Δ	2T09	2T08	Δ	2T09	2T08	Δ
Volume (TKU milhões)	9.768,8	8.953,0	9,1%	789,5	950,0	-16,9%	10.558,2	9.903,0	6,6%
EBITDA <sup>2</sup>	385,9	373,0	3,5%	3,0	2,4	23,3%	388,8	375,4	3,6%

Tabela 2 (R\$ Milhão)	ALL Brasil			ALL Argentina			TOTAL		
	1S09	1S08	Δ	1S09	1S08	Δ	1S09	1S08	Δ
Volume (TKU milhões)	17.527,8	15.981,0	9,7%	1.632,7	1.833,0	-10,9%	19.160,4	17.814,0	7,6%
EBITDA <sup>2</sup>	637,0	608,8	4,6%	1,0	3,4	-71,8%	637,9	612,2	4,2%

O volume da ALL cresceu 9,1% no Brasil, de 8.953 milhões de TKU no 2T08 para 9.769 milhões de TKU no 2T09, impulsionado por ganhos de participação de mercado no segmento industrial e pelo crescimento de 16,3% de volume nos fluxos de exportação de commodities agrícolas.

O crescimento ocorreu apesar da redução de 38,7% no volume transportado de fertilizantes – a principal carga de retorno no segmento de commodities agrícolas. Em 2008, os agricultores concentraram as aquisições de fertilizantes no primeiro semestre, criando uma forte base de comparação, ao formar estoques para se proteger de aumentos de preço em um cenário de demanda crescente. Em 2009, uma vez que não há pressão sobre os preços do insumo, está acontecendo exatamente o contrário e as aquisições de fertilizantes devem ocorrer principalmente entre junho e outubro, indicando um volume expressivo de carga de retorno para o 2S09.

O EBITDA<sup>2</sup> cresceu 3,5% no Brasil, passando de R\$373,0 milhões no 2T08 para R\$385,9 milhões no 2T09, devido ao aumento de volume, compensado parcialmente pela redução do *yield*. O *yield* menor reflete principalmente (i) os baixos preços de frete no mercado *spot* e (ii) o repasse da redução do preço do diesel ocorrido em junho.

No 1S09, o volume da ALL cresceu 9,7% no Brasil, atingindo 17.528 milhões de TKU, em linha com nosso plano. O crescimento de volume foi impulsionado pelo aumento da participação de mercado no segmento industrial e por um incremento de 19,0% nas exportações de commodities agrícolas, que mais do que compensou a redução de 48,6% no volume de

<sup>1</sup> As ações preferenciais (ALLL4) e as ações ordinárias (ALLL3) também são negociadas na BOVESPA, porém não com liquidez significativa.

<sup>2</sup> O cálculo do EBITDA reflete as mudanças nos Padrões de Práticas Contábeis brasileiras (Lei 11.638). De acordo com a Lei 11.638, uma parte significativa de nossos contratos de transporte ferroviário é considerada como ativos próprios. Portanto, os custos de locação de vagões não aparecem isoladamente e são considerados como depreciação e despesas financeiras. Tais mudanças têm um impacto favorável no EBITDA. De acordo com as Novas Práticas Contábeis brasileiras, a diferenciação entre o EBITDAR (EBITDA antes dos custos de locação) e o EBITDA não mais se aplica.



fertilizantes. O EBITDA aumentou 4,6%, de R\$608,8 milhões no 1S08 para R\$637,0 milhões, impulsionado pelo aumento de volume e parcialmente compensado pela redução do *yield* médio.

Continuamos a enfrentar dificuldades políticas e econômicas na Argentina, que atualmente representa menos de 6% de nossas receitas e 3% de nosso EBITDA. Os protestos e bloqueios em nossas ferrovias no país continuam sendo um problema e registramos queda de volume de 16,9% no 2T09 e de 10,9% no 1S09 em relação aos mesmos períodos do ano passado. As últimas estimativas indicam uma quebra de safra da ordem de 45% no país e a produção industrial ainda está em queda, com impacto significativo no transporte de matérias primas.

Mantemos nosso *guidance* de crescimento de volume entre 10% e 12% no Brasil e acreditamos em nosso potencial de ganhos de participação de mercado e no aumento da produtividade em nossa malha ferroviária. As perspectivas para o 2S09 são promissoras devido (i) à expectativa de forte crescimento do volume de carga de retorno, (ii) à base de comparação favorável, devido ao 3T fraco registrado em 2008 e (iii) aos novos projetos no segmento industrial, refletindo um semestre inteiro de VCP em Três Lagoas, que tornou-se operacional em maio. O *yield* deve continuar deprimido em função de um mercado *spot* de frete pressionado, do impacto integral do repasse da redução no preço do diesel e do aumento no volume de carga de retorno.

Para informações adicionais, entre em contato com nossa Área de Relações com Investidores:

Rodrigo Campos, (41) 2141-7459, [rodrigo.campos@all-logistica.com](mailto:rodrigo.campos@all-logistica.com)

Gustavo Reichmann, (41) 2141-7595, [gustavopr@all-logistica.com](mailto:gustavopr@all-logistica.com)

Carlos Eduardo Baron, (41) 2141-7465 [carlos.baron@all-logistica.com](mailto:carlos.baron@all-logistica.com)